



CURSO: ENFERMAGEM	Turno: Integral
I Período Remoto Emergencial (14/09/20 a 04/12/2020)	
Docente Responsável: JACQUELINE SIMONE DE ALMEIDA MACHADO	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2009	Bases Psicossociais da Prática em Enfermagem II – BPPE II		Departamento CCO	
Período 2º	Carga Horária			Código CONTAC EN008
	Teórica 68 h	Prática --	Total 68 h	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito ----	Co-requisito EN002	

EMENTA
Introdução à Semiologia. Desenvolvimento neuropsicomotor e da linguagem da criança. Aspectos psicossociais da criança e do adolescente. Acidentes. Vigilância em saúde. Vigilância ambiental e controle de zoonoses. Programas governamentais (PCE, PCChagas, PCFAD, Siságua). Exercício de enfermagem.
OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none">1. Estabelecer novas relações com o contexto social, reconhecendo a estrutura e as formas de organização social, suas transformações e expressões;2. Discutir a concepção holística do ser humano;3. Respeitar o ser humano e seus valores individuais e coletivos;4. Conhecer os mecanismos de propagação das bactérias que permitem o estabelecimento das doenças no homem;5. Conhecer o processo de evolução histórico-social da enfermagem situando o enfermeiro como o sujeito que participa da transformação do contexto social;6. Promover estilos de vida saudáveis, conciliando as necessidades tanto dos seus clientes/pacientes quanto as de sua comunidade, atuando como agente de transformação social; <p>Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
O conteúdo será distribuído em 12 semanas com atividades síncronas (Google Meet) e assíncronas (Portal Didático) com carga horária média de 5,6 horas por semana, totalizando 68 horas-aula no período remoto emergencial (14/09/2020 a 05/12/2020).
<ol style="list-style-type: none">1. Exercício profissional de enfermagem<ul style="list-style-type: none">• Legislação em Enfermagem – Funções estabelecidas na Lei do Exercício profissional;



- Divisão técnica do trabalho em enfermagem.
 - Regulamentação do exercício
 - A profissão de enfermagem: recursos humanos - composição na força de trabalho do setor saúde
2. Introdução à semiologia
- Humanização da Assistência na saúde e no cuidado de enfermagem:
 - Aspectos históricos e filosóficos do cuidado de enfermagem/clínica aplicada
3. Acidentes
- Conceito de acidente
 - Determinantes dos acidentes
 - Relação entre acidente e condições domiciliares e institucionais.
 - Relação entre acidente e meio ambiente urbano e rural Relação entre acidente e desenvolvimento na criança e adolescente
 - Relação entre acidentes e características do idoso
 - Relação entre acidente e uso de drogas Vigilância de acidentes – prevenção em todas as faixas etárias
 - Conseqüências sociais e psicológicas dos acidentes – síndrome do stress pós traumático
4. A criança e o adolescente: aspectos psicossociais
- A promoção e adequação da organização social atual ao desenvolvimento e necessidades da criança e do adolescente
 - Mecanismos sociais de proteção à criança e ao adolescente – Conselhos Tutelares, Promotoria do Menor etc
 - Abuso e violência para com a criança e adolescente – aspectos éticos e legais.
 - Abuso infantil e do adolescente – conceitos Situações de risco para abuso de crianças e adolescentes
 - Conseqüências sociais e individuais do abuso da criança e adolescente O trabalho infantil – epidemiologia, ética e legislação
5. Conceito do desenvolvimento neuromotor, da visão e da audição
- O papel da equipe de saúde diante das dificuldades escolares
 - Educação inclusiva das deficiências sensoriais
 - Repercussões das deficiências na escola, trabalho e família.
 - História e representações sociais das deficiências.
 - A equipe multiprofissional no cuidado à pessoa com deficiência (Núcleo de estimulação essencial) Abordagem emocional do portador de deficiência Questões éticas ligadas à atenção ao portador de necessidades especiais
6. Desenvolvimento psicossocial e da linguagem
- Conceito de desenvolvimento da criança
 - Marcos do desenvolvimento neuromotor na criança e adolescente Indicadores de desenvolvimento neuromotor.
 - O desenvolvimento afetivo social e de linguagem na criança – marcos do desenvolvimento
 - Estimulação da criança para o desenvolvimento psicossocial e de linguagem
 - Escalas de desenvolvimento neuropsicomotor e de linguagem.



- A abordagem emocional da criança e adolescente na consulta de enfermagem
- Relação mãe-filho
- Teorias do desenvolvimento social e de linguagem – formação da subjetividade.
- A socialização da criança e do adolescente Relações de poder na família, a posição da criança e o seu desenvolvimento psíquico.
- Teorias de desenvolvimento psíquico e formação da personalidade – genética x ambiente

7. Vigilância Ambiental

- Vigilância ambiental Indicadores ambientais Programa nacional de controle de zoonoses: PCFAD – PCE – PCCHAGAS – SISAGUA.
- Doenças infecciosas de veiculação hídrica, solo e ar
- Controle de epidemias
- Modos de transmissão e estratégias de controle das principais doenças infecciosas regionais: Dengue, Infecção de Vias Aéreas Superiores, Hepatite A, Diarréias, Raiva, Tétano, Chagas, Malária, Febre Amarela, Leptospirose, Leishmaniose, Esquistossomose, Febre Maculosa, Hantavíruses.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão realizadas atividades síncronas: aulas expositivas dialogadas, por meio de Plataformas digitais, como Google Meet, e atividades assíncronas: leitura de textos e artigos, realização de exercícios, fóruns, vídeoaulas, etc. Estas atividades estarão definidas no cronograma da Unidade Curricular, assim como datas e horário das mesmas.

Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático, utilizando as plataformas Moodle, Portal Didático, Ambiente Virtual de Aprendizagem disponibilizado pelo NEAD e seus recursos.

O docente responsável pelo conteúdo estará disponível para atendimentos aos discentes para as atividades assíncronas, de acordo com o cronograma.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme artigo 11 da Resolução 007/2020 O registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequências.

Critérios de Distribuição dos 100 pontos:

- 40 pontos distribuídos em duas avaliações (20 pontos cada)
- 60 pontos distribuídos em atividades propostas dos conteúdos de BPPE II.
- Será aprovado por nota, o discente que obter nota final igual ou superior a 60 pontos.

Ao final da unidade será disponibilizado aos alunos, prova substitutiva no valor de 20 pontos, substituindo a avaliação I.

-Estará apto a realizar a avaliação substitutiva, o aluno que não estiver reprovado por faltas (infrequência) e tiver NF maior ou igual a 40,0 (quarenta) e menor do que 60,0 (sessenta).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ÁLVARO, J.L.; GARRIDO, A. Psicologia social: perspectivas sociológicas e psicológicas. São Paulo: McGraw Hill, 2007.
AZEVEDO, M.A.; GUERRA, V. (Orgs.) Crianças vitimizadas: a síndrome do pequeno poder. São Paulo: Iglu, 1989.



CAMPOS, G. W.S. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec;. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 871 p.
CANGUILHEN, G. O. Normal e o Patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
MEDRONHO, R A; CARVALHO, DM. ; BLOCK, K V. ; WERNECK, GL. Epidemiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 2002. v. 1. 493 p
MOYSÉS, M.A.A. A Institucionalização Invisível: crianças que não aprendem na escola. São Paulo:Fapesp, 2001
WONG,Dona L. Enfermagem Pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADORNO, T.W. Educação e emancipação. São Paulo: Paz & Terra, 1995. 3 exemplares
BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 612 p. Campus Divinópolis BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Guia de vigilância epidemiológica / Fundação Nacional de Saúde. 5. ed. Brasília .
BRASIL, 2007. Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei Nº 8.069 13 DE JULHO DE 1990.
CIPOLA, A. Trabalho infantil. São Paulo: PubliFolha, 2001.
Dahlberg, Linda L; Krug, Etienne G. Violência: um problema global de saúde pública. Ciênc. saúde coletiva; 11(supl):1163-1178, 2006.
FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
GALVÃO, L.; DÍAZ, J.(Orgs.) Saúde sexual e reprodutiva no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1999
HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento Humano. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 888 p.
RAPPAPORT, Clara Regina; FIORI, Wagner Rocha; DAVIS, Cláudia. Psicologia do Desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. São Paulo: EPU, 2008. V.4. 107.p.
REIS, Alberto Olavo Advincula. Teorias da Personalidade em Freud, Reich e Jung. São Paulo: EPU, 1984
SALLES, Leila Maria Ferreira. Infância e adolescência na sociedade contemporânea: alguns apontamentos. Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 22, n. 1, Mar. 2005
SIGAL, Ana Maria. “Formação do Eu: um estudo para ler o Estádio do Espelho” In *Escritos Metapsicológicos e Clínicos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009
SHULTZ, Duane. Teorias da personalidade. São Paulo: Cengage Learning, 2008
Sites de importância para consulta e coleta de artigos Científicos
Periódicos CAPES – [http:// www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)
Ministério da Saúde – [http:// www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)